

Mero

Mergulhador a observar um mero

Raia

Nesta área marinha, os fundos marinhos são povoados por uma abundante e residente fauna. Observam-se vários tipos de peixes típicos do Oceano Atlântico e que são comuns a todas as zonas costeiras europeias e costas mediterrâneas, com destaque para o mero *Epinephelus marginatus* que é a espécie emblemática da Reserva! Atrai e desperta a curiosidade dos mergulhadores, pois para além de ser um peixe de grande dimensão, é dócil e de fácil convivência!

Para além do mero, são várias as espécies de peixe típicas da zona costeira madeirense: o badejo *Myctaroperca fusca*, o peixe-cão *Bodianus scrofa*, o sargo *Diplodus sargus*, o sargo-veado *Diplodus cervinus*, o bodião *Sparisoma cretense*, o peixe-rei *Corus julis*, o peixe-verde *Thalassoma pavo*, a castanheta-preta *Abudefduf luridus*, a castanheta-branca ou castanheta-baia *Chromis limbatus*, a garoupa *Serranus atricauda*, entre muitas outras.

Em pequenas concavidades e fendas no meio das rochas são comuns, a moreia pintada *Muraena helena* e a moreia preta *Muraena augusti*. Entre os crustáceos são frequentes, o caranguejo-vermelho *Grapsus grapsus* e as aranhas do mar *Stenorhynchus lanceolatus*.

Associados ao substrato rochoso podem ser observados ouriços-do-mar Diadema autillarum, Arbacia lixula e Paracentrotus lividus, holotúrias Holothuria sp., estrelas-do-mar, ofiúres, esponjas, entre as quais Aplysina aerophoba e Chondrosia reniformis, e anémonas Telmatactis cricoides. Na zona de marés encontram-se ainda, caramujos Gibbula sp. e Monodonta sp. e lapas Patella sp..

Nos fundos de areia, entre os 15 e os 45m de profundidade, encontram-se colónias de enguias de jardim Taenioconger longissimus que vivem semienterradas na areia.

Anualmente, em meados de Setembro/Outubro, podem observar-se grupos de urjamantas *Mobula mobular* e cardumes de lírios *Seriola dumerili*, barracudas *Sphyraena viridensis*, charéus *Caranx hippos* e roncadores *Dentex dentex* que aparecem nos meses de Verão.

Uma presença regular nesta área, desde 1997, é o Lobo-marinho *Monachus monachus*, a foca mais rara do Mundo (<u>Projeto do lobo-marinho</u>)

INÍCIO